

2º Curso de
Especialização

ges

Gestão e
Economia
da Saúde

Manual do
Candidato Processo Se
letivo
1ª turma



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Centro de Gestão da Inovação
& Difusão Tecnológica

1. Contextualização

Nas últimas seis décadas, as profundas e contínuas mudanças ocorridas no Brasil, com aumento da esperança de vida, redução da mortalidade infantil, aumento de cobertura em programas de imunizações e erradicação de doenças imunopreventivas, incorporação de novos produtos para a saúde (medicamentos, vacinas e instrumentos para diagnósticos), tecnologias sanitárias, prestação de serviços ofertados e financiamento da saúde, têm provocado importantes impactos epidemiológicos e econômicos no país, com consequências para toda a sociedade.

Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS. *Statistiques Sanitaires Mondiales*, 2011) demonstram que a alocação de recursos em saúde no Brasil são inferiores aos países desenvolvidos. Por exemplo, as despesas totais em saúde em percentuais do produto interno bruto, em 2008, foram de 8,4%, enquanto que a Alemanha, Áustria e Canadá alcançavam valores de 10,5%; 8,5%; e 9,8%; respectivamente. Cuba, Chile e Argentina, países da América Latina, apresentam valores, respectivamente, de 12,0%; 7,5% e 7,4%. No mesmo ano, quando se consideram as despesas totais em saúde por habitante, o Brasil gasta 721 US\$; esse valor está aquém de países como a Alemanha (4.720 US\$), Canadá (4.445 US\$) e Austrália (4.180 US\$), e se aproxima de países periféricos da América Latina: Argentina (610 US\$), Cuba (672 US\$) e Chile (762 US\$). Merece ainda destaque que no Brasil as despesas da administração pública em saúde em percentuais das despesas totais em saúde correspondem a 44,0%, valor igual ao Chile, mas inferior a todos os demais países citados: Austrália (65,4 %), Canadá (69,5%), Argentina (71,3%), Alemanha (74,6%) e Cuba (95,5%). Este dado é preocupante quando se sabe que aproximadamente 75% da população brasileira é dependente exclusivamente do sistema público de atenção à saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Aumentar a eficiência dos gastos com a saúde pode ampliar a cobertura de saúde. Em geral, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS. *Statistiques Sanitaires Mondiales*, 2011), entre 20 e 40% das despesas de saúde são desperdiçadas, privando um grande número de pessoas de cuidados mínimos que necessitam urgentemente. O pagamento em excesso é uma forma de desperdício. Por exemplo, os preços dos medicamentos são, em alguns países, até 67 vezes os preços médios internacionais, o que obviamente limita os recursos financeiros para outros serviços de saúde. Um melhor uso de medicamentos permite que os países economizem até 5% de seus gastos com saúde. Neste mesmo relatório, a OMS aponta que os cuidados hospitalares representaram mais da metade da despesa pública total em saúde no mundo, e que cerca de 300 bilhões de dólares são perdidos a cada ano por causa de hospitais ineficientes. Deste modo, ao se tornarem mais eficientes, os hospitais poderiam alcançar 15% mais do fazem hoje, e sem gastos adicionais.

O curso de Especialização em Gestão e Economia da Saúde vem para ampliar o conhecimento desta matéria, que como acima discutido, é fundamental para a melhoria da Gestão em Saúde no País. O curso terá um caráter multidisciplinar contando com um corpo de professores compostos por profissionais não apenas de economia, como também de medicina, farmácia e demais áreas afins.

Por fim, numa perspectiva de desenvolvimento econômico e social que garanta a democratização do acesso universal, integral e equânime aos cuidados de saúde humanizados e de qualidade, o PPGes renova o compromisso da UFPE ao participar ativamente do projeto de Reforma Sanitária Brasileira através da formação de profissionais capazes de associar o conhecimento científico com a formulação de estratégias de intervenção, de forma a alterar a situação de saúde e reduzir desigualdades no país.

2. Concepção do curso

A economia da Saúde, como área do conhecimento a ser desenvolvida, constitui uma ferramenta de gestão e tomadas de decisões imprescindíveis e de grande utilidade para utilização por gestores nos serviços de saúde. Além disso, sob a perspectiva de uma atitude cultural, a economia da saúde é capaz de provocar mudanças na universidade e em centros de pesquisa, no serviço e nas relações entre serviço e academia, trazendo benefícios para a população (Divulgação em Saúde para Debate: Revista do CEBES, 2007). Nesta direção, através da formação de recursos humanos, o curso de especialização vem somar esforços para melhorar a situação de saúde no país e reduzir as desigualdades. Considerando-se os princípios constitucionais de universidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde brasileiro, deflagra-se uma demanda praticamente infinita de recursos, frente a uma disponibilidade finita dos mesmos, levando a um conflito, o que torna imperativa a presença da economia da saúde no processo de construção, estruturação e consolidação do sistema de saúde pública brasileiro.

Este curso de Especialização busca formar recursos humanos qualificados para assegurar responsabilização, autonomia e profissionalização da gestão das instituições de saúde.

As disciplinas do curso estão voltadas para atender as linhas de (I) Financiamento: Fonte de recursos, organização macro e microeconomia e regulação; (II) Avaliação: Avaliação de tecnologias em saúde (produtos, processos, práticas e serviços), avaliação de políticas públicas e custo de valia; e (III) Território: Gestão, inovação em saúde, desenvolvimento e saúde.

As atividades de cooperação e intercâmbio desenvolvidas no âmbito do curso de Especialização em Gestão e Economia da Saúde podem ser sintetizadas por: a) Grupo Integrado de Estudos e Pesquisa em Economia da Saúde - GIEPES; b) projetos colaborativos com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco; e c) Programa Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica -INCT_if.

3. Objetivos

I) Desenvolver e capacitar profissionais que aliem a atitude investigativa à prática transformadora, para atuar em gestão e economia da saúde, transferindo conhecimentos para a sociedade para atender demandas complexas do setor saúde, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local;

II) Desenvolver competências de liderança, nas dimensões individual e coletiva, capacitando para promover a saúde, a governança corporativa, a inovação e gestão de pessoas nos espaços intra e interorganizacionais;

III) Discutir a atuação de lideranças executivas a partir de uma abordagem interdisciplinar, instrumentalizando para a ação crítica, sistêmica e investigativa, que permita a autonomia no processo de aprendizagem continuada frente aos desafios do setor de saúde;

IV) Fomentar a criação de redes de cooperação entre a universidade e outras organizações públicas, privadas, de economia mista ou do terceiro setor, possibilitando a mobilização da produção e a disseminação do conhecimento em gestão e economia da saúde;

V) Propiciar o domínio do conhecimento teórico e aplicado, ampliando as áreas de interesse de

estudos e pesquisa em gestão e economia da saúde, a partir de linhas teóricas e de atuação distintas, mas complementares, tendo como focos a estratégia, o contexto organizacional, a inovação e sustentabilidade da saúde pública no país.

VI) Constituir-se em centro qualificado de pesquisa aplicada, formação e difusão de conhecimentos em gestão e economia da saúde, por meio de uma relação permanente com atores internos e externos à UFPE e da formulação de projetos de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

4. Estrutura curricular/conteúdo programático

Disciplina	Carga horária
Microeconomia	30
Macroeconomia	30
Metodologia Científica	30
Fundamentos em economia da saúde	45
Estatística aplicada à saúde	30
Avaliação de Tecnologia em Saúde	45
Gestão Orçamentária e Financeira	30
Contabilidade de Custos	30
Economia do Setor Público	30
Avaliação de políticas públicas em saúde	30
Gestão da Informação	30
TOTAL	360

5. Colegiado do curso

Coordenação geral	Dra. Tatiane Almeida de Menezes
Supervisão de tutoria	Dr. Breno Caldas de Araújo
Equipe pedagógica (Formadores)	Me. Joebson Maurílio Alvesdos Santos
	Dra. Maira Galdino da Rocha Pitta
	Dr. Moacyr Jesus Barreto de Melo Rego
	Dra. Tatiane Almeida de Menezes
	Dr. José Ricardo Bezerra Nogueira
	Me. Anderson do Nascimento Oliveira
	Dr. Marcos Roberto Gois de Oliveira Macedo
	Dr. Breno Caldas de Araújo
	Dra. Michelly Cristiny Pereira
	Dr. Giuseppe Trevisan Cruz
	Dra. Hercília Melo do Nascimento

6. Metodologia do curso

Os módulos do curso de especialização foram produzidos por docentes na área (conteudistas) por meio de recursos didáticos da educação a distância. O ambiente online de cada disciplina será disponibilizado para os discentes através do Google Classroom.

O programa de especialização contará com um polo de apoio remoto e será oferecido para 250 alunos do Curso de Especialização, divididos em cinco turmas de tutoria, constituindo um importante elemento de acompanhamento pedagógico.

Estão previstos três encontros remotos para integração dos coordenadores, conteudistas de referência, apoio técnico, colaboradores, coordenadores e os especializandos.

Durante a disciplina Metodologia Científica o aluno receberá o modelo (layout) para entrega do trabalho de conclusão de curso (TCC) e indicação do orientador, de acordo com a área de interesse do aluno. Cabe destacar que apenas docentes do curso de especialização poderão orientar os trabalhos de conclusão de curso.

Os TCCs serão enviados digitalizados através da plataforma online, e apresentados de maneira remota através da plataforma Google Meet para uma banca de três avaliadores, que deverá ser formada por dois docentes do curso e um membro externo indicado pela coordenação do curso. A apresentação deverá ter no máximo 30 minutos, havendo até 15 minutos para considerações da banca e até 15 minutos para réplicas e considerações finais.

7. Cronograma do processo seletivo

Evento	Período
Inscrição	11/02/2022 a 16/03/2022
Confirmação de matrícula	18/03/2022 a 25/03/2022
Início das aulas online	26/03/2022

8. Inscrição

- Para o Curso de Especialização, exige-se graduação nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas, reconhecida pelo MEC.

- A inscrição se realizará on line através de formulário eletrônico disponível em <<https://forms.gle/CztaAvFvTiaj5ATD7>> conforme cronograma do processo seletivo (item 7).

- Após o envio do formulário o candidato deverá enviar para o email <economiasaudeufpe@gmail.com> cópia digitalizada dos seguintes documentos: Curriculum Vitae (lattes ou resumido); Carta de Interesse; 01 (uma) foto 3 x 4, recente; cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral (obtida através do site do Tribunal Superior Eleitoral, TSE, ou no cartório eleitoral), ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro.

OBSERVAÇÃO: Não serão aceitos comprovantes de votação e/ou comprovantes de justificativa eleitoral. Caso a emissão da certidão de quitação eleitoral pela internet esteja indisponível, o documento poderá ser obtido em qualquer cartório ou posto de atendimento eleitoral.

- As inscrições serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, descritos nesse manual.

- São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição.

9. Critérios para seleção

- Análise do currículo vitae (lattes ou resumido);
- Análise da carta de interesse

10. Investimento

6 (seis) mensalidades de R\$ 360,00

11. Contato

economiasaudeufpe@gmail.com